GUIA DE CUIDADOS

Cuidados com a algália



USI UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO FAIAL

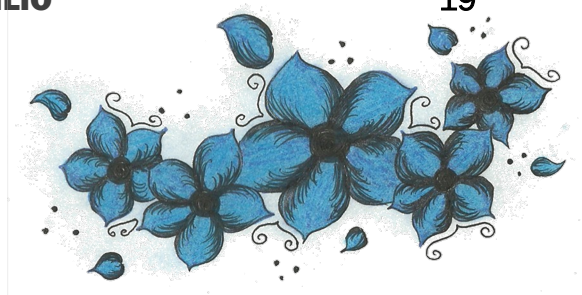
Estrada Príncipe Alberto do
Mónaco 9900 - 038 Horta
Telefone: 292 207 200 E-mail: sres
-usifaial@azores.gov.pt

Elaboração: Encarnación Solà e Olívia Mendes
Revisão: Equipa de Comunicação
Imagem: Encarnación Solà
Referências: www.dgs.pt, www.semfyc.es, www.apic.org
Damani, N. *Manual of infection prevention and control*. 2012. Oxford University Press.
Kelly, S. *Indwelling catheter in Home Care*. 2012
Elaborado em: 2015
Ref.ª do documento: 06|01|22|03

©Unidade de Saúde da Ilha do Faial

Índice

	Pág.
Introdução	4
O que é uma algália?	5
O que é a infeção urinária associada à algália?	6
Como podem os microrganismos que causam a infeção entrar no sistema urinário?	7
Como prevenir a infeção urinária associada à algália?	8
Como lavar as mãos?	10
Cuidados de higiene	12
Quando devo mudar o saco de urina?	14
Clampar (fechar) a sonda	15
Como mudar ou esvaziar o saco de urina?	15
Remoção da algália	17
Quando contactar o médico ou enfermeiro?	18
CUIDADOS NO DOMICÍLIO	19



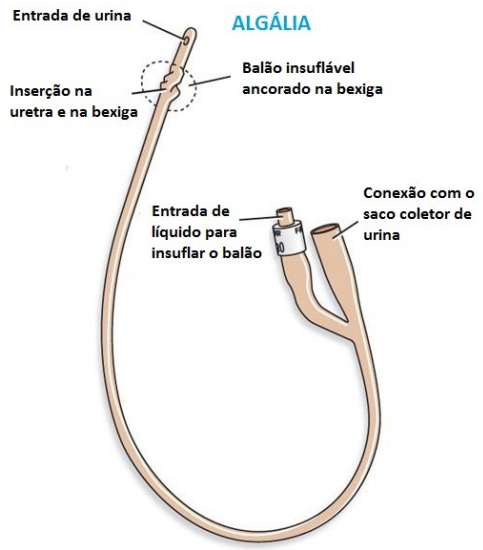
Introdução

Este guia vai dar-lhe a informação que precisa para poder cuidar em casa de uma pessoa com algália ou sonda vesical e os cuidados que deve ter para evitar uma infeção urinária.

Há muitas razões pelas quais uma pessoa poderá necessitar de uma algália:

- Para esvaziar a bexiga de alguém que não o consegue fazer de forma natural (retenção urinária). Se uma pessoa não consegue esvaziar a bexiga, o uso de uma algália pode ser a solução.
- Quando tem uma lesão medular ou uma doença que afeta o sistema nervoso como a esclerose múltipla, com estas doenças a bexiga pode não ser funcional.
- Nas pessoas que têm escaras ou outras feridas, para ajudar na cicatrização.
- Para dar conforto a uma pessoa em estado terminal.

A colocação da algália pode ser temporária e esta pode ser retirada quando já não houver necessidade. Noutras ocasiões é colocada durante um maior período de tempo, tratando-se de algálias permanentes.



A algália não deve ser utilizada como tratamento para a incontinência urinária, ou seja quando a pessoa não consegue "controlar a urina". A algália comporta um risco acrescido de ***infeção urinária****.*

O que é uma algália?



A algália é um tubo ou sistema de tubos que se utiliza para esvaziar e recolher a urina da bexiga. É na bexiga que se acumula a urina produzida nos rins, que fazem a filtragem do sangue. Da bexiga a urina é esvaziada para o exterior através de um canal chamado uretra.

A algália tem duas pontas, uma das quais é ancorada à bexiga através de um balão insuflado e a outra fica ligada a um saco, no qual se vai depositar a urina e que está marcado com uma escala para medir a quantidade de urina produzida.

A algaliação permite drenar a urina para que não fique acumulada na bexiga. A algália é introduzida pelo enfermeiro após a aplicação de um gel lubrificante, pela uretra até a bexiga, e aí é insuflado o balão para que a algália não saia.

A algália comporta vários riscos, é portanto colocada em alguém apenas quando for absolutamente necessário e por indicação médica.
O maior risco é o da introdução de microrganismos na bexiga que provoquem uma infeção. Uma vez que uma infeção surge na bexiga, pode espalhar-se até os rins. Outros riscos podem ser: danos na uretra, algália obstruída, rasgar a pele do pénis, saída acidental da algália com o balão insuflado, etc.

A algália é mudada periodicamente pelo enfermeiro. O enfermeiro comunicará a data da próxima algaliação, dependendo das necessidades do doente e do material da algália.

O que é a infeção urinária associada à algália?

A expulsão da urina pela uretra é um mecanismo natural que **impede** a **entrada de microrganismos**, em cada micção ocorre uma lavagem natural e de arrastre dos **microrganismos** que tentam entrar pela uretra e invadir o organismo. Quando é colocada uma algália esta proteção desaparece e a pessoa é mais propensa à infeção urinária. As infeções urinárias associadas à algália podem ser graves e por vezes causar a morte.

Os microrganismos são seres vivos tão pequenos que não podem ser vistos a olho nu.

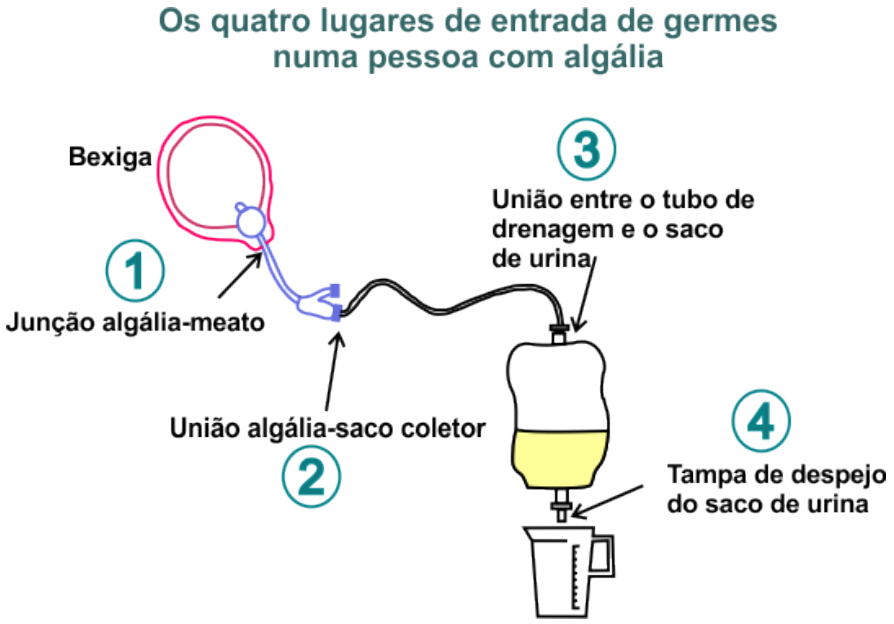


Como podem os microrganismos que causam a infeção entrar no sistema urinário?

A infeção urinária associada a algália é causada por germes que entram no corpo através do tubo da algália pelo interior ou pelo exterior do tubo e causam doença. A entrada de germes ocorre quando o sistema fechado de drenagem da urina é aberto.

O sistema de drenagem fechado significa que uma vez que a algália é colocada no seu lugar, e o tubo é conectado ao saco coletor, o tubo nunca deve ser desconetado, só quando seja necessário para a mudança do saco coletor de urina.

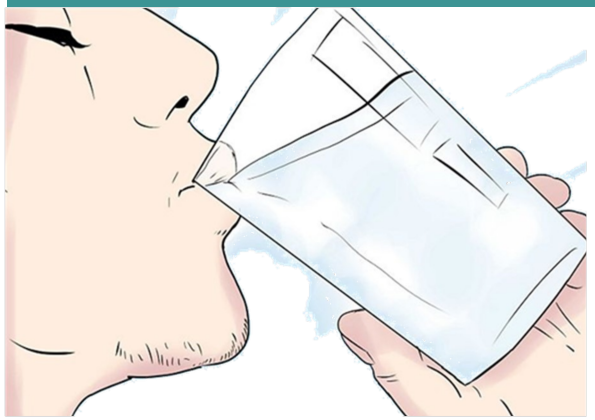
Os microrganismos podem entrar com a algália na altura da inserção ou quando os cuidados à algália não são feitos adequadamente. Muitas vezes a infeção ocorre quando é esvaziado o saco coletor, o saco toca no chão ou quando não é realizada uma boa higiene das mãos.



Como prevenir a infeção urinária associada à algália?

Há formas de prevenir esta infeção.

- Mantenha o circuito de drenagem fechado, não deixe que se desconectem as conexões. Mantendo as conexões bem fechadas evita que os microrganismos entrem no sistema.
- Beba uma elevada quantidade de líquidos. Todos os doentes adultos com algália devem ingerir de 9 a 13 copos por dia de líquidos, sempre que seja permitido pelo seu médico. Água, sumo, leite, infusões, sopas, fruta e chá também são contabilizados.
- Se a urina for escura, em pequena quantidade e com cheiro forte significa que a quantidade de líquidos ingerida é insuficiente.
- A urina nunca deve voltar a bexiga desde o saco coletor, pois isto pode causar infeção. Para evita-lo assegure-se que o saco coletor está por baixo do nível da bexiga ou da barriga da pessoa.

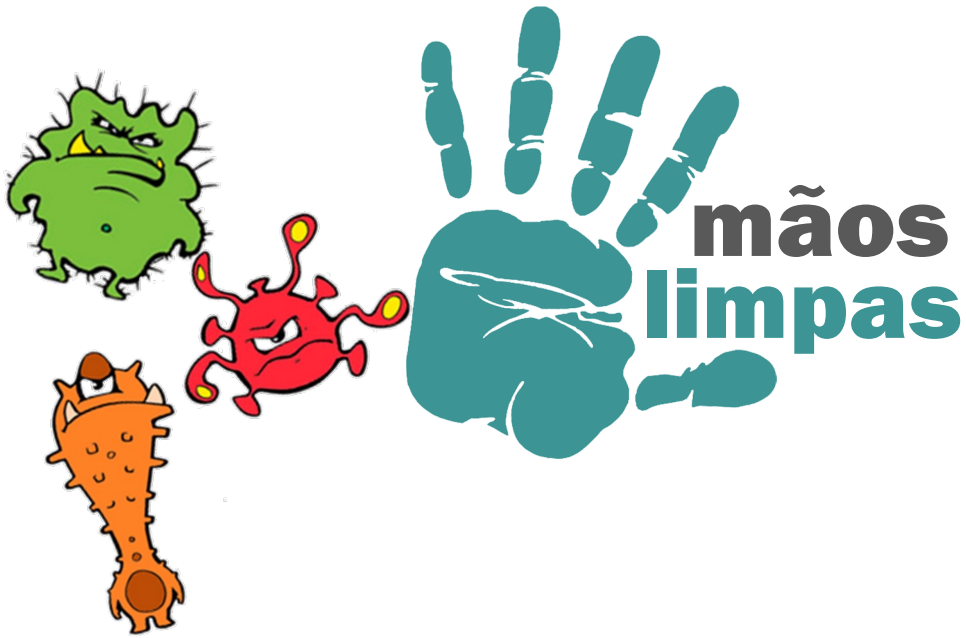


- Lave sempre as suas mãos antes e depois de manusear a algália ou qualquer parte do sistema de drenagem. É importante que lave bem as suas mãos, para proteger-se e proteger a pessoa algaliada de ter uma infeção. Lembre a outras pessoas que também prestam cuidados para fazer o mesmo.

- Utilize luvas quando indicado e assegure-se que os materiais que utiliza estão limpos.

- Para prevenir a infeção urinária na pessoa algaliada é necessária a sua colaboração, a higiene das mãos é fundamental. Uma boa lavagem das mãos é a melhor maneira de prevenir a infeção!

- Realize um higiene das mãos seguindo os passos apresentados na figura das próximas páginas, só assim as suas mãos estarão livres de germes evitando a entrada dos mesmos no doente.



Como lavar as mãos?

Siga os passos da forma correta de lavar as mãos!

- Molhe as suas mãos com água (morna ou fria) e aplique o sabão. Distribua o sabão friccionando as mãos.

- Esfregue as mãos uma na outra assegurando-se de cobrir toda a superfície.

- Continue a esfregar as suas mãos durante pelo menos 20 segundos, não precisa de um relógio pode cantar a canção de parabéns desde o início até o fim. Não se esqueça de esfregar o dorso das mãos, entre os dedos e baixo das unhas.

- Enxagúe-as com água corrente abundante.

- Seque-as utilizando uma toalha limpa.

- Lavar as mãos com água e sabão é a melhor forma de reduzir o número de microrganismos nelas. Se não dispõe de água e sabão, pode utilizar uma solução alcoólica com pelo menos 60% de álcool que reduz rapidamente o número de microrganismos. Aplique-a esfregando-a bem por todas as superfícies das mãos, deixe secar ao ar.





A maneira correta de lavar as mãos!



Cuidados de higiene



Os cuidados de higiene devem ser feitos todos os dias. Também após evacuar e sempre que houver secreções no local de inserção da algália. Esta é uma parte essencial dos cuidados com a algália, não utilize pós, nem cremes ou loções na área genital devido ao risco de infeção.

Vai precisar de toalhas, uma esponja ou toalhete, água morna, sabão e luvas descartáveis. Não utilize sabão azul e branco, pois é muito agressivo e pode irritar a pele. Também não é necessário o uso de soluções antissépticas.

Lave as mãos e coloque umas luvas. Observe a área de inserção do cateter para detetar qualquer coisa anormal como secreções, incrustações ou lesões. Evite puxar a algália durante a higiene para não magoar. Durante a higiene assegure-se que o saco coletor está por baixo do nível da bexiga da pessoa.



Se o doente for mulher:

- Lave delicadamente os órgãos genitais com água e sabão.
- Lave sempre da zona mais limpa para a mais suja, da frente para trás.
- Segure a algália e lave-a com água e sabão no sentido da pessoa para o saco coletor de urina, evite empurrar a algália para o interior da uretra pois pode introduzir germes.
- Enxague e seque a área genital e a algália da mesma maneira que as lavou.



Se o doente for homem:

- Se não for circuncidado, puxar o prepúcio para trás para lavar a toda a área. Utilize movimentos circulares quando lavar o meato e a glande.
  Delicadamente reposicione a pele do prepúcio.

- Segure a algália perto do meato com uma mão e com a outra mão lave uns 10 cm da algália desde o meato, com água e sabão, no sentido da pessoa para o saco coletor de urina. Nunca lave a algália em direção ao meato. Evite empurrar a algália para o interior da uretra pois pode introduzir germes.

- Enxague e seque a área genital e a algália da mesma maneira que as lavou.

Pode fixar a algália após os cuidados de higiene com uma tira de adesivo na coxa no caso da mulher e no homem fixar no abdómen, deixando-a com folga suficiente para evitar que repuxe. Deve mudar o local de fixação da algália diariamente para não causar feridas na pele.

Se tiver uma algália pode tomar duche, mas não tome banho de imersão na banheira. Lembre-se que o saco deve estar sempre abaixo do nível da bexiga do doente.

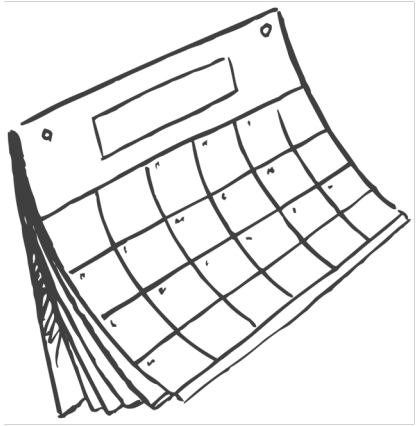
Verifique se nos tubos não há dobras ou torceduras, isto evitará as fugas de urina. Também evite que a algália esteja demasiado tensa pois pode magoar.

Observe diariamente a pele junto da algália e verifique se há corrimento, crostas, irritação, lesões ou inchaço.

Em caso de dúvida contate o enfermeiro da USIFaial da sua área de residência. Contacte-nos!

Quando devo mudar o saco de urina?

- Os fabricantes recomendam a substituição dos sacos de drenagem a intervalos de **5 -7 dias**.
- Mas tenha também em conta que o saco deve ser mudado quando:
  - Tem sedimentos ou coágulos acumulados.
  - Tem mau cheiro.
  - Tem a cor alterada ou está danificado.
  - Quando é substituída a algália.



Clampar (fechar) a sonda

A algália pode estar ligada a um saco coletor de urina ou em alguns casos pode ser clampada (fechada com uma tampa) para impedir a saída de urina continuamente.
Se usar a clampagem retire-a quando sentir vontade de urinar e deixe que a urina saia para fora. Se não tiver vontade de urinar deverá retirar a clampagem em cada 2 ou 3 horas para esvaziar a bexiga. Durante a noite deve liga-la

Como mudar ou esvaziar o saco de urina?

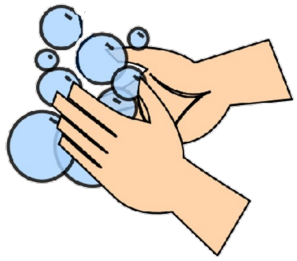
Para mudar o saco coletor de urina

- Desconecte a extremidade do tubo do saco com a algália e conectar um novo saco tendo o cuidado de não tocar com as extremidades em nada. A zona de união entre o saco e a algália deve ser manuseada com cuidado e sempre com as mãos bem lavadas.
- Esvazie sempre o saco de urina quando estiver ½ ou 2/3 cheio. Se deixar o saco de urina ficar muito cheio, pode puxar e ferir a uretra. Coloque um resguardo no chão por baixo do saco de urina.

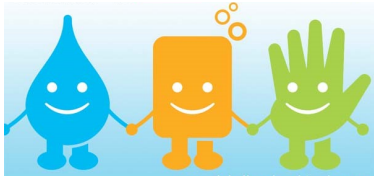
Para esvaziar o saco coletor de urina

Siga os seguintes passos:

- Lave as suas mãos.
- Calce umas luvas.
- Mantenha sempre o saco sem que toque no chão.
- Coloque um jarro ou recipiente medidor em cima do resguardo.



- Abra a torneira do saco, sem deixar que a extremidade aberta toque em nada.
- Segure na torneira do saco enquanto a urina é despejada para dentro do jarro de medição.
- Quando toda a urina tiver drenado, feche a torneira e limpe a extremidade com um toalhete ou gaze com álcool.
- Não se esqueça de observar a quantidade e caraterísticas da urina.
- Esvazie a urina na sanita.
- Limpe e guarde o recipiente de medição.
- Retire e coloque as luvas no lixo.
- Lave as suas mãos.
- Coloque o saco de urina de modo a não repuxar a algália.
- Se estiver na cama coloque o saco suspenso ao lado da cama, não deixe que o tubo caia abaixo do saco de urina.
- Não deixe que o saco toque no chão.
- O saco deve ser colocado abaixo do nível da bexiga para que não haja retorno de urina.
- Utilize um suporte próprio.



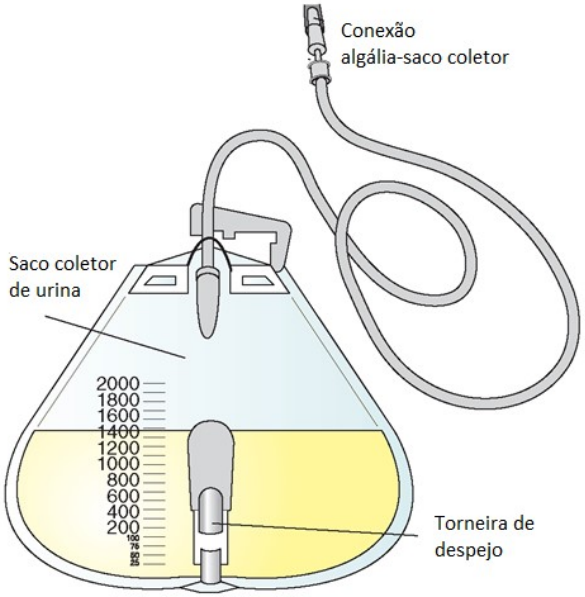
Remoção da algália

- A algália é retirada quando o médico determina que a pessoa já é capaz de urinar por si.

- Deve ser substituída, normalmente entre 4 e 12 semanas, dependendo do material da algália ou da situação do doente.

- Tenha sempre em casa uma ou duas algálias para quando seja necessário substituir . A troca da algália deve ser feita pelo enfermeiro na data indicada.

- Se a algália entupir por acumular sedimentos e pus não está recomendado fazer uma lavagem da algália com uma solução estéril, é preferível mudar a algália. Contacte o enfermeiro da sua área de residência para resolver a situação.



Quando contactar o médico ou enfermeiro?

Contacte o médico ou enfermeiro quando:

- Urinar muitas vezes em pequena quantidade, tiver dor ao urinar, ardor ou comichão.
- Aparecer febre ou arrepios.
- A urina tiver mau cheiro, for espessa ou com sangue.
- Apresentar inflamação na uretra ou na saída da sonda.



- Não passar urina para o saco coletor ou a urina diminuir acentuadamente num período de tempo, apesar de ter ingerido líquidos, poderá ser sinal de entupimento da algália.
- Perder urina em grande quantidade por fora da algália.
- A algália sair.
- For necessário obter uma amostra de urina para análises microbiológicas.

Os idosos com algália podem não apresentar os sintomas típicos de infeção urinária. Com frequência apresentam mudança do estado mental, letargia, confusão e agitação antes que apareçam outros sinais ou sintomas.

Contacte o enfermeiro ou médico de família do Centro de Saúde em caso de dúvida.

CUIDADOS NO DOMICÍLIO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____ **Código Postal:** _____

Telefone: _____**Data de nascimento:** ____/___/___

Profissão: _____**Aposentado (S/N):** _____

Centro de Saúde

Morada: Estrada Príncipe Alberto do Mónaco, 9900-038 Horta

Telefone: 292 207 200

E-mail: sres-usifaial@azores.gov.pt

2ª à 6ª feira, das 8h45 às 17h00 e ao sábado (apenas cuidados de enfermagem) das 9h00 às 12h00

Médico de família: _____

Enfermeiro/s de referência: _____

Horários dos domicílios de enfermagem: _____

Outras informações:

_____

_____

_____

_____

CUIDADOS NO DOMICÍLIO

Data de algaliação	Tipo de algália	Enfermeiro	Data da próxima algaliação

CUIDADOS NO DOMICÍLIO

Data de algaliação	Tipo de algália	Enfermeiro	Data da próxima algaliação

CUIDADOS NO DOMICÍLIO

Data de algaliação	Tipo de algália	Enfermeiro	Data da próxima algaliação

CUIDADOS NO DOMICÍLIO

Data de algaliação	Tipo de algália	Enfermeiro	Data da próxima algaliação